

## **Corre Iracema... no rumo da venda da NASDAQ!**

**(Este artigo foi publicado no jornal O POVO em 08 de nov de 2018)**

Pergunto sempre aos novos alunos: quem é rico, aí? Como ninguém se manifesta, lembro a eles que todo filho de cabra estribado fala inglês. Os ricos sabem que sem a língua de Shakespeare seu filho arrisca “rebolar no mato” oportunidades acadêmicas e de mercado. Jovem que “don’t speak english” tá pebado no mundo globalizado.

Tem outra história que nem arroteia e nem é de Trancoso: a tal da revolução digital a nos atropelar. Amazon, Google, Facebook, etc., gigantes cibernéticos já deram “banho de cuia” nos maiores do século passado: General Motores, General Electric, e outros coronéis da indústria pesada. É “de vera” que países com economia arrumada na parafernália eletrônica oferecem melhores oportunidades e qualidade de vida a seus jovens. Dominar inglês e computação são, hoje, critérios mínimos de inclusão no mercado.

É fato que países como o Brasil, com os trocados apostados em commodities, estão sendo atropelados por esta revolução digital, em curso. E agora, José?

Há três meses, cerca de 140 empresários, pesquisadores e gestores de TIC participam do Movimento Iracema Digital, uma ideia que pode ajudar o Ceará a fugir deste atropelamento digital. Sob a liderança serena e competente do empresário Ricardo Liebmann, o Iracema Digital será uma empresa privada sem fins lucrativos. A proposta é criar uma marca que sirva de vitrine do que já fazemos em TIC, um marketing de resultados que atraia novos negócios e recursos. Competência não nos falta. Recentemente, a cearense ARCO tornou-se a primeira empresa brasileira a lançar ações na Nasdaq, em Nova York. E agora, Ari de Sá Neto? ... Foi gol de placa!

Diferente de outras iniciativas no país, o Iracema Digital será virtual (sem ambição mobiliária), distribuído (em todo o Estado) e de forte impacto social ao estimular nossos jovens a startups e células de software e hardware, promovendo geração de renda em parceria com empresas privadas.

Iracema Digital é um desafio para todos nós, um legado para que o país das commodities, desigual, vire um país mais justo com tecnologia. E este exemplo pode vir do Ceará de Iracema... onde inglês e informática deixaram de ser (um dia) privilégio de poucos.

**Mauro Oliveira**

**Membro do Conselho O POVO de Educação P**